

Terminou a conferência de Manilha

Importantes entrevistas do marechal Popham com os chefes militares norte-americanos

A missão militar ianqui chegou a Hong-Kong — Possibilidade de uma aliança militar entre Chungking e E. U. — Palavras do general Mc Gruder — Conversações econômicas sino-ianquis — O sr. Grady em Hong-Kong — O marechal Popham regressou a Singapura — Aumento da pressão britânica sobre o Tai — Mais tropas australianas chegam a Singapura

MANILHA, 6 (D.) — Terminou à tarde a conferência dos chefes militares anglo-norte-americanos, que chamou a atenção de todo o mundo. A conferência durou três dias e nesse interim, o marechal Popham, comandante-chefe das forças inglesas do Extremo Oriente, conferenciou com o presidente Quezon, o alto comissário norte-americano nas Filipinas sr. Seyer, general Mc Arthur, comandante das forças norte-americanas do Extremo Oriente, o comandante da aviação ianqui e general Mc Gruder, chefe da missão militar norte-americana enviada a Chungking. Essas conferências foram realizadas separadamente e coletivamente. Entre elas merece especial atenção as conferências Popham-Mc Arthur e Popham-McArthur Mc Gruder. Sobre a primeira, o comandante das forças norte-americanas, declarou o seguinte:

"Os dois generais estudaram, nas suas conferências do dia 3 e 4, a situação militar e trocaram idéias sobre os problemas do Pacífico que tem relação com os problemas mundiais".

A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA EM HONG-KONG

HONG-KONG, 6 (D.) — A missão militar norte-americana chefiada pelo general Mc Gruder, chegou ontem a Hong-Kong procedente de Manilha. A missão permanecerá até o fim da semana nesta cidade afim de aguardar a chegada das missões econômicas inglesa e norte-americana.

POSSIBILIDADE DE UMA ALIANÇA MILITAR ENTRE CHUNGKING E WASHINGTON

HONG-KONG, 7 (D.) — Os oito membros da missão militar norte-americana que se acha a caminho de Chungking, desde sua chegada ontem a Hong-Kong, mantêm-se em silêncio, evitando qualquer declaração, o que faz sentir a importância da sua missão. Ha-Ying-Chin (Kaokin) que veio de Chungking para receber a missão ianqui, falou da seguinte maneira aludindo aos objetivos da mesma:

"Chungking depende muito da Inglaterra e Estados Unidos, e com a chegada da missão militar esperamos obter ainda maiores auxílios. Entretanto nada posso adiantar sobre a possibilidade de se concertar uma aliança militar entre Chungking e Estados Unidos. De qualquer maneira, porém, num futuro próximo iniciaremos uma grande campanha de auxílio com o auxílio anglo-americano, para reconquistar as regiões perdidas".

PALAVRAS DO GENERAL MC GRUDER

HONG-KONG, 7 (D.) — O sr. Mc Gruder, chefe da missão militar norte-americana, falando ontem aos jornalistas estrangeiros declarou:

"O objetivo da nossa visita a Chungking é estudar, de acordo com a ordem do presidente Roosevelt, o problema do fornecimento de material ao governo de Chang-Kai-Chek. Não temos outros objetivos políticos. O nosso escopo é estudar o fornecimento de auxílio, com a aplicação à China, da lei de fornecimento de material bélico".

HA-YING-CHING em HONG-KONG

HONG-KONG, 7 (D.) — Informam os círculos chineses que Ha-Ying-Ching (Kaokin), chefe do Estado Maior Chinês, que se achava em viagem de inspeção pela região de Hu-nan e Canton, chegou inesperadamente, de avião, no dia 4, a Hong-Kong. A finalidade aparente de sua viagem é receber a missão militar norte-americana, mas é mais forte a corrente de opinião segundo a qual o objetivo da visita de Ha-Ying-Ching consiste em conferenciar com Sonfu (Sonka) e outros líderes chineses que se acham atualmente em Hong-Kong, sobre o reajustamento das relações entre comunistas e o "Kuomintang".

CONVERSÇÕES SINO-IANQUIS EM CHUNGKING

HONG-KONG, 6 (D.) — Segundo um telegrama de Chungking, o sr. Grady, enviado especial do presidente Roosevelt, conferenciou dia 3 com Chang-Kai-Chek e a seguir, no dia 4 iniciou conversações econômicas com os dirigentes da economia e finanças do regime Chang. Nessas conversações tomou parte o sr. Fox, membro da comissão de estabilização da moeda chinesa, que foi de avião de Hong-Kong. Consta que foram tratados os seguintes assuntos:

- 1.º — A questão do aproveitamento das riquezas naturais da China pelos norte-americanos e chineses.
- 2.º — Prosseguimento da guerra econômica contra o Japão.

O MARECHAL POPHAM REGRESSOU A SINGAPURA

SHANGHAI, 7 (T. O.) — O comandante em chefe das forças britânicas no Extremo Oriente, sr. Robert Brook Popham regressou de avião a Singapura, após encerrados os trabalhos da conferência anglo-norte-americana de Manilha.

O SR. GRADY CHEGOU A HONG-KONG

SHANGHAI, 7 (T. O.) — Chegou a Hong-Kong, por via aérea procedente de Chungking, o enviado extraordinário do presidente Roosevelt, sr. Henry Frank Grady. Falando à imprensa, o sr. Frank declarou que a situação no Extremo Oriente depende inevitavelmente do de-

senrolar da guerra européia. Segundo sua opinião, deveria se proceder o quanto antes ao reforçamento da frente ABCD. Em seguida o sr. Frank Grady qualificou a mudança de Gabinete na Austrália de uma questão local, que não afeta a posição da nação diante da guerra do Império Britânico.

AUMENTO DE PRESSÃO BRITÂNICA SOBRE O TAI

TOKYO, 7 (T. O.) — Segundo a imprensa local, o sr. Yomiuri, na última conferên-

cia britânica do Extremo Oriente, à qual compareceram todos os chefes das representações diplomáticas inglesas acreditadas no Extremo Oriente, parece que ficou decidido aumentar-se a pressão britânica sobre a Tailândia, para obrigá-la a fazer letra morta o pacto de neutralidade nipo-tailandês.

Segundo a informação do aludido correspondente, por intermédio desta pressão, deve crescer o prestígio do primeiro ministro tailandês, sr. Luang Pibul Songgram.

O cerco de Moscou e a tremenda ofensiva germanica

Travam-se as maiores batalhas da história — Os alemães teriam lançado 2.000.000 de homens contra Moscou — Os alemães a 136 quilômetros de Rostov — Falta de alimentos na U. R. S. S.

BERLIM, 7 (D.) — (De Ejiri, correspondente da "Dömel"). — É foco de atenção onde se realiza a grande operação anunciada pelo chanceler Hitler, no seu discurso de 3 do corrente para dentro de 48 horas. Reunindo as informações de várias fontes podemos inferir que se travam as maiores batalhas desta guerra, nas regiões de Karkov e Moscou. Os alemães ainda não fizeram nenhum comentário oficial a respeito, mas, segundo as notícias de círculos soviéticos, as forças teutônicas do norte ocuparam a região de Carinin, ponto importante da ferrovia Moscou-Leningrado e o exército do centro ocupou Orel, que fica entre Karkov e Moscou. As forças vermelhas dispõem de suas melhores tropas na frente Moscou-Smolensk e os alemães desejavam por isso evitar o ataque de frente. Mas, de Carinin e Orel, que já se acham em poder dos alemães, segundo se informa, pode ser desfechado um ataque contra Moscou, de leste e oeste. Carinin acha-se apenas a 180 quilômetros de Moscou. Deste modo a operação de cerco contra o grande exército russo da região de Moscou está tomando uma forma concreta.

Segundo comunicações extra-oficiais, o número de prisioneiros na batalha de leste de Kiev atinge a 1.000.000 até o dia 6 do corrente. A nova operação de cerco é de envergadura ainda maior e se a mesma for coroada de êxito será a maior vitória e significará o término de uma importante fase da atual guerra.

Segundo um telegrama de Moscou para o "Exchange Telegraph", o primeiro ministro Stalin já teria deixado Moscou. Seja verdadeira ou não, a notícia merece atenção, pois, demonstra a aproximação do perigo a Moscou.

O cerco de Karkov também é de gigantescas proporções. A queda de Leningrado é questão de horas.

Considera-se, assim, agora, provável a conclusão das operações na frente Leningrado-Moscou-Rostov, antes do inverno.

OS ALEMÃES TERIAM LANÇADO 2.000.000 DE HOMENS CONTRA MOSCOU

mações da frente central revelam que prosseguem com grande furor e mortandade os combates nessa frente, onde as forças do marechal Timoshenko continuam repelindo as forças germânicas com pesadas perdas, para estas.

MOSCOU, 8 (U. P.) — As informações recebidas nesta capital a respeito das operações bélicas revelam que o Alto Comando germânico lançou todo o peso de sua ofensiva na frente central afim de quebrar a resistência do marechal Timoshenko.

OS ALEMÃES A 136 QUILOMETROS DE ROSTOV

BERLIM, 8 (U. P.) — Círculos autorizados informam que as forças germânicas estão a 136 quilômetros de Rostov, no caminho para o Cáucaso, região em que se encontram os poços petrolíferos russos.

FALTA DE ALIMENTO NA U. R. S. S.

TOKYO, 7 (T. O.) — O correspondente do "Yomiuri" em Harbin, informa ao seu diário que com o fim de obter rapidamente alimentos, os Soviéticos não esperam, nos territórios siberianos, que os cereais fiquem maduros para a colheita, mas sim que já começaram a colher trigo em algumas partes do terreno onde se faz notar certa madureza.

O correspondente assinala que o regime bolchevista não

Parece que o ministro da Inglaterra em Bangkok, sr. Josiah Crosby, iniciará brevemente a realização do referido projeto. Nesse sentido, pedirá à Tailândia uma garantia de neutralidade do país e o aumento da preferência para a Grã-Bretanha, referentes às entregas de matérias primas de primeira necessidade, contra a garantia de enviar a Tailândia sementes de que necessitar. Exigirá, também, ao que consta, que abandone toda a tendência de amizade com o "eixo".

Caso o governo tailandês requeira tais exigências — diz o correspondente do "Yomiuri" — serão adotadas medidas britânicas, especialmente contra a Tailândia.

MAIS TROPAS AUSTRALIANAS CHEGAM A SINGAPURA

SHANGHAI, 7 (T. O.) — Chegou à base de Singapura, — informam círculos competentes, — um navio transportando contingente de tropas australianas. É este o terceiro barco que aporta à base de Singapura com transporte de tropas destinadas à guarnição local.

Os chineses recorrem a meios condenáveis para sustentar o avanço japonês

Destruição de pontes e rompimento de diques — Prosseguem os ataques da aviação japonesa — A nova tática japonesa comentada por um jornal alemão

JUNGTSSE, 7 (D.) — Segundo notícias chegadas à Jungtse (Eitaku), a conquista de Chengchow e Jungtse pelas forças nipônicas causou grande alarme às forças inimigas de Sian (Seian), Loyang (Rakuyô) etc. Amedrontadas com o avanço japonês, as forças chinesas prepararam a destruição das pontes da linha Lunghai (Rôkai) e estão, também, ao que consta, planejando o rompimento dos diques do rio Amarelo, nas proximidades de Hansui.

A NOVA TÁTICA JAPONESA COMENTADA POR UM JORNAL ALEMÃO

BERLIM, 7 (T. O.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" publica hoje um artigo do seu correspondente no Extremo Oriente, no qual o articulista proporciona interessantes detalhes sobre a nova tática japonesa evidenciada na luta contra as forças de Chungking.

PROSSEGUEM OS ATAQUES DA AVIAÇÃO JAPONESA

PEKIN, 7 (T. O.) — Informações da frente de batalha, recebidas esta tarde, precisam que as tropas chinesas, que se retiraram de Chengchow (Tel-shû) na direção oeste, são continuamente hostilizadas por ataques da aviação japonesa. Acrescenta-se que a crítica situação que caracteriza a primeira zona de guerra tem obrigado a que fossem enviados reforços da parte meridional da província de Honan e, sendo considerável o número de forças chinesas já concentradas no setor de Chengchow, acredita-se que o governo de Chungking decidiu defender a todo o transe a zona ameaçada.

REFORÇADA A POSIÇÃO DOS JAPONÊSES NA CHINA DO NORTE

TOKYO, 7 (T. O.) — O jornal "Asahi Shimbun" em comentário que hoje publica sobre as ofensivas na China desde meados de Setembro, diz que os grandes ataques nipônicos na China demonstram que os exércitos japoneses, apesar da tentativa de cerco, não perderam absolutamente sua ação. O jornal destaca as operações de verão e de outono, dizendo que as primeiras tinham por finalidade principal destruir as remanescentes forças chinesas que tinham ficado nos territó-

rios ocupados pelos japoneses, enquanto, que as lutas de outono não permitiram ocupar posições de importância estratégica. Especialmente a situação no norte da China foi reforçada mediante novos êxitos nipônicos.

A NOVA TÁTICA JAPONESA COMENTADA POR UM JORNAL ALEMÃO

"Da série de recentes operações — diz o artigo — depreende-se o método que o Japão está disposto a pôr em prática. Ao que parece, não é visada a conquista territorial, mas sim a destruição das tropas inimigas. Todos os avanços nipônicos destes últimos tempos, evidenciaram que os ataques são desfechados, comumente, de surpresa, sendo rapidamente conduzidos até à obtenção dos objetivos em vista. Nesse ponto, interrompe-se a ação, antes que o adversário tenha tempo de refazer-se da surpresa que o colhe. Considerando a tática empregada pela propaganda chinesa, é lógico que a cada retirada estratégica dos japoneses corresponde um êxito das tropas chinesas ou de sua defesa. Diante, porém, de um estudo minucioso das operações, conclui-se que as decisões japonesas são voluntárias e realizadas a revelia da influência adversária. Os objetivos nipônicos consistem no aniquilamento das tropas inimigas, na sua dispersão ou desmilitarização, de modo a não poder continuar lutando.

A tática chinesa, consistente em se utilizar do espaço como arma de guerra, opõe-se a nipônica que desiste da conquista territorial, preferindo aniquilar, antes de tudo, as tropas inimigas".

O comércio nipônico com os Mares do Sul

TOKYO, 6 (D.) — O Ministério do Comércio e Indústria, tendo em vista a importância do comércio com os Mares do Sul baixou, a 29 de Dezembro último, uma portaria para o reajustamento do referido comércio e, a seguir, no ano em curso, adotou o sistema de irradiação dos produtos de exportação, importação e dos respectivos períodos. O Ministério do Comércio e Indústria, resolveu agora, adotar o mesmo regime de controle em relação ao comércio com o Tai, incluindo este país na lista das "regiões determinadas".

O preço e a quantidade dos artigos de exportação e importação serão determinados de acordo com a resolução da Associação de Comércio dos Mares do Sul. A nova medida entrará em vigor no próximo dia 10.

4.º Salão Oficial de Belas Artes

TOKYO, 6 (D.) — O 4.º Salão Oficial de Belas Artes será inaugurado no próximo dia 16, no Palácio das Belas Artes de Ueno. Hoje teve uma reunião, na Academia Imperial, a comissão julgadora que determinou publicar os resultados da 3.ª seção no dia 9, da 2.ª seção no dia 10, da 4.ª seção no dia 11 e os da 1.ª seção no dia 12.

A partir do corrente ano o "Prêmio Ministro da Educação" será substituído pelo "Prêmio Instituto de Arte".

A importancia do pinho brasileiro na economia nacional

RIO, 6 — Entre os ciclos econômicos que já viveu o Brasil, figura o da madeira, representado pelo pau brasil, cuja exploração inicial se tornou monopólio da coroa portuguesa. O papel que outrora representava o Brasil no comércio de exportação é hoje, ocupado pelo pinho, embora disponha o país de uma infindável variedade de madeiras, próprias para todos os usos.

O pinho brasileiro tem figurado com cifras significativas na lista dos produtos de exportação do Brasil. Assim, de 1934 para cá as nossas remessas dessa madeira, aumentaram de 106.973 toneladas, para 247.043 toneladas, em 1940.

O valor dessas vendas para o estrangeiro em 1930, foi de 15.839.000\$000 e em 1934 passou a 20.892.000\$000, para atingir no ano passado a 67.718.000\$000.

Ainda em 1940 couberam ao pinho 8 por cento sobre o volume total de madeiras exportadas.

As dificuldades surgidas com a guerra e outras que se vinham fazendo sentir, na produção e comércio de madeiras, levaram o governo a criar o Instituto Nacional do Pinho, que vem tomando providências várias para resolver a situação dos madei-

nacional

O Instituto do Pinho toma medidas para resolver a situação dos madeireiros — Aumentou de 30% a exportação para o mercado argentino

reiros do Brasil. Foi limitada a produção de pinho às necessidades do consumo, estabelecendo-se o desejado equilíbrio entre a oferta e a procura. Estabelecida a limitação, revalorizou-se o produto, que estava em crise de superprodução.

Em Maio do corrente ano o Presidente da República aprovou uma resolução do Conselho Federal do Comércio Exterior, no sentido de ser desenvolvido o comércio do pinho com a República Argentina. As medidas preconizadas pelo Conselho realizadas pelo Instituto Nacional do Pinho, ocasionaram melhorias do nosso comércio dessa madeira, não obstante as dificuldades existentes, tanto assim que o preço para o merca-

do argentino se mantém muito acima das cotações do país.

A exportação de pinho do Brasil, de Janeiro a Junho de 1941, foi de 163.445 toneladas, no valor de 61.277.000\$000, contra 142.894 toneladas valendo 39.336.000\$000, em igual período de 1940. Verificou-se um aumento de 20.551 toneladas, valendo 21.941.000\$000, favoráveis ao corrente ano.

Quando ao mercado platino, as exportações do nosso produto que representavam 45 por cento (quinquênio 1936-1940) sobre o total da importação argentina, atingiram nos sete meses iniciais de 1941, a elevada porcentagem de 75 por cento, evidenciando,

portanto, um aumento de 30 por cento.

Este ano conseguimos colocar no mercado platino, os nossos tipos de 3.a qualidade e observou-se que nas edificações de cimento armado da vizinha República, está em gradativo aumento o emprego do "pinho brasileiro", utilizado em substituição ao americano (spruce).

O Instituto do Pinho já se dirigiu ao conselheiro comercial do Brasil em Buenos Aires, afim de obter do governo argentino que cria na tarifa alfandegária classes favorecidas em que se enquadre o pinho brasileiro e os nossos "compensados".

Quando à classificação das demais madeiras — sugestão ainda do Conselho Federal do Comércio Exterior, o I. N. P. está cooperando com o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, afim de ser feita a padronização das espécies mais importantes, destinadas à importação.

As entradas de pinho brasileiro no mercado platino aumentaram de 8.952.000 pés em média, mensalmente, no primeiro semestre de 1940, para 13.298.000 pés, em média, durante o mesmo período de 1941, enquanto as importações argentinas de pinhos americanos, caíram de 7.541.000 pés para 4.426.000, em iguais períodos.

41 milhões de quilos de babaçu

RIO, 6 — Segundo os dados remetidos ao ministro interino da Agricultura, pela Secção de Economia Agrícola do Maranhão a exportação de amêndoas de babaçu pelos portos de fronteira e pelo da capital, naquele Estado, durante o ano de 1940 foi respectivamente, de 10.456.228 quilos, no valor de 7.758.484\$400 e de 30.897.333 quilos, no valor de 36.408.557\$1.

O maior volume exportado para um só porto do exterior foi o de 11.059.920 quilos, no valor de 13.064.021\$000, destinado a Nova York.

Impressos? Procure a Tipografia Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

Levantamento geral do estoque de óleo de caroço de algodão

O presidente da Comissão de Fiscalização de Preços dos Gêneros de Primeira Necessidade convida a todos os industriais e comerciantes atacatistas de óleo de caroço de algodão, a virem declarar, na sede da Comissão, no prédio da Secretaria da Agricultura, 3.º andar, no prazo de 76 horas, a contar da data desta publicação, os estoques que tenham do produto bruto, semi-refinado e refinado, em 8 de Outubro de 1941.

A fixação das quotas de café seria retardada

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Sobre-se nos círculos cafeeiros

que, na reunião de hoje, da Junta Inter-Americana de Café, poderia ser apresentada alguma fórmula conciliatória para solucionar divergências existentes. Espera-se que, nesse caso, os delegados informem a respeito seus respectivos governos, solicitando instruções.

Acredita-se, em geral, que a fixação definitiva das quotas será retardada de algumas semanas.

O Panamá não armará os seus navios

CIDADE DO PANAMA, 7 (U. P.) — O Gabinete ministerial resolveu não armar os navios mercantes panamenhos, apesar de ultimamente terem sido afundadas algumas embarcações sob bandeira do Panamá, "em vista da necessidade de preservar a neutralidade do país".

PANAMA, 7 (U. P.) — A propósito da decisão do governo do Panamá, no sentido de não permitir que navios sob pavilhão panamenho sejam armados, a despeito dos recentes afundamentos levados a efeito por submarinos germânicos, recorda-se que grande número desses navios viajam para a Inglaterra e alguns deles são de propriedade norte-americana, embora arvores, frequentemente, a bandeira do Panamá.

pouco depois, a homenagem da eleição de um técnico nacional para a presidência do Instituto Inter-Americano de Estatística. A organização, o planejamento e a significação dos censos do ano passado provocaram e estão provocando comentários interessantes e um interesse especial que não são apenas frutos do crescente desenvolvimento da amizade continental, mas também atestados lóides do nosso aperfeiçoamento técnico-administrativo.

Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo

A realização do quinto recenseamento geral do Brasil despertou o interesse de estrangeiros estudiosos do nosso desenvolvimento, em especial de escritores norte-americanos. Vários deles que estiveram entre nós, durante a fase da preparação dos censos ou no decurso da coleta censitária, voltarão às suas vistas para detalhes da operação, recolhendo subsídios para livros em preparo.

Antigo interessado nas coisas do nosso país, o sr. Charles A. Gauld, da Biblioteca do Congresso, de Washington, e membro da Secção Brasileira do Latin American Economic Institute, depois de ter publicado um estudo sobre as perspectivas do nosso grande empreendimento estatístico, vem de concluir outro "sobre as publicações do governo federal brasileiro, mencionando as atividades e as valiosas e numerosas publicações em preparação pelo Serviço de Recenseamento e o valor e a importância destas publicações" conforme ele próprio acaba de informar à Divisão de Publicidade do mesmo Serviço. O novo

trabalho do sr. Charles A. Gauld, que igualmente está a completar, depois de vários anos de pesquisas, uma monografia, destinada à Universidade da Califórnia, sobre o desenvolvimento econômico e cultural de Minas Gerais, será editado pelo aludido Instituto Latino Americano, sob os auspícios do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.

A estatística brasileira já se impusera a um elevado conceito no continente, tendo merecido um expressivo louvor em pronunciamento do Oitavo Congresso Científico Americano e

O Brasil exportador de maquinas

Quando se tratou de implantar no Brasil o nosso arcabouço manufatureiro, raros eram os valores econômicos que admitiam a possibilidade de um dia, chegarmos a fabricar e a exportar máquinas para o estrangeiro.

Nessa época, conquistava procelosidade e corria mundo a noção segundo a qual essa função era privilégio apenas de um grupo limitado de nações que, em virtude da feliz conjugação de sua riqueza carbonífera e de seus recursos de minérios de ferro, podiam instalar uma indústria siderúrgica e metalúrgica em larga escala. Não se acreditava jamais que uma nação contando apenas com a eletricidade, como fonte de energia, ousasse competir, nos mercados internacionais de consumo, com os países ricos, de "hulha negra" e preparados secularmente, mercê de uma longa educação técnica, para dominar os mercados de consumo, que padeciam da fome de máquinas.

O que, no entanto, a realidade brasileira vem demonstrando, sobretudo a partir de 1930, é que a indústria brasileira de máquinas, aparelhos e instrumentos continua a expandir-se. Lento, nos seus primórdios, acelerado, nos últimos tempos, em obediência a um conjunto de fatores auspiciosos, o movimento contemporâneo é promissor. Já o Brasil não se contenta apenas em fabricar máquinas para o abastecimento de seu próprio consumo interno. Está igualmente exportando, em proporções relativamente apreciáveis, para diversos países estrangeiros. A produção inicial limitava-se, como é óbvio a aparelhos simples. Mas, com a experiência obtida, e com a própria evolução desse ramo de nosso industrialismo, estamos nos abalando, agora à manufatura de maquinário mais complexo. Suprimos a nossa lavoura de produtos metalúrgicos, de que ela necessita. E, quando não tenhamos ainda registado o mesmo impulso, no campo da produção de máqui-

nas para a indústria, de feitura mais delicada, o que não se pode negar é que os horizontes se vão desdobrando, assim internos, como externos, nos impellem no sentido de uma política de produção de máquinas maior e mais intenso.

Já no triênio 1938-40, a curva de nossas exportações tem sido ascensional. Passamos, com efeito, de pouco mais de 1.000 contos em 1938, para 2.377 contos em 1939, e para 6.723 contos no ano passado.

Em 1940, as nossas vendas ao exterior, particularmente à América Latina, constaram deste quadro:

Lâmpadas comuns	1.994.516
Peças p/inst. elétricas p/ uso doméstico	1.352.187
Balanças	847.094
Máquinas p/trabalhar madeiras e metal	433.968
Acessórios p/máquinas de indústria textil	318.858
Acessórios de Raio X	279.470
Máquinas operatrizes	141.590
Máquinas p/beneficiamento de produtos agrícolas	134.193
Aparelhos de cirurgia	67.755
Aparelhos, etc., para odontologia	48.752

Os povos que desbravaram a estrada da exportação "en grand" de maquinário para o estrangeiro conheceram as mesmas dificuldades e experimentaram os mesmos impecilhos, agora patenteados, no caso do Brasil. As suas primeiras tentativas não foram melhores, nem mais alvareiras do que as nossas. Mas terminaram por afirmar-se.

Temos de caminhar também nessa direção. E com tenacidade e vontade de vencer. Do contrário, talvez sejamos prejudicados por certas doutrinas econômicas, muito perigosas, características da época atual, segundo as quais a produção e a exportação de máquinas constituem apanágio apenas de na-

ções que se rotulam de superiores e de condutoras da civilização. E' evidente que os países que adotam essa maneira de ver as coisas consideram o Brasil um intruso, nesse setor, e lançarão meio dos recursos ao seu alcance afim de desbaratar-nos, o mais cedo possível. Urge, portanto, que nos precavemos contra essa maneira de pensar, enraizando-nos nos mercados externos, que já se capacitaram de nossa aptidão também para esse mister.

(Do "Diário de S. Paulo").

Aumentada de 100 por cento a exportação de cacau e tecidos de algodão

RIO, 6 (A. N.) — Dados divulgados pelo Conselho Federal do Comércio Exterior revelam que as exportações brasileiras durante Agosto tiveram um movimento sobremodo auspicioso para a economia do país.

O valor de cada um dos doze produtos principais do nosso comércio exterior superou sensivelmente a média mensal apurada nas estatísticas de exportação referentes aos 7 primeiros meses do ano — exceção feita do café, cera de carnaúba e borracha. Destacam-se os aumentos do cacau, tecidos de algodão, carnes, algodão em rama e óleo de oiticica, sendo que os dois primeiros aumentos foram superiores de cem por cento.

Produção pecuária do Brasil

RIO, 6 — A estimativa da produção pecuária do Brasil em 1939, segundo os elementos fornecidos ao Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, foi a seguinte: carnes, 1.123.795 toneladas; laticínios, 2.487.000; banha, 85.000; cebo, 35.000; lã, 18.500; couros, 48.239; peles, 3.623 toneladas.

O valor total da quantidade produzida foi de 3.737.828\$000.

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	21\$000	a	25\$000
TOMATE, DE 1.a	"	17\$000	a	20\$000
TOMATE, DE 2.a	"	10\$000	a	16\$000
REPOLHO	Saca	2\$000	a	5\$000
PIMENTÃO	Caixa	12\$000	a	18\$000
VAGEM	"	8\$000	a	13\$000
ERVILHA	Caixa	10\$000	a	18\$000
ABOBORINHA	"	8\$000	a	14\$000
PEPINO	"	20\$000	a	32\$000
CENOURA	Maço	5\$00	a	18\$000
BATATA DOCE	Saco	8\$000	a	12\$000
COUVE-FIOR	Dúzia	10\$000	a	15\$000
OVOS	"	1\$900	a	2\$700

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

Arroz Agulha: 7-10-1941			
Amarelo superior	104\$000	a	106\$000 Calmo
Amarelo, bom	101\$000	a	102\$000 "
Branco superior	97\$000	a	98\$000 "
Catete, especial	93\$000	a	94\$000 "
Feijão Mulatinho:			
Superior	Nominal		
Bom	43\$000	a	44\$000
Milho			
Amarelinho, Barra Funda	20\$200	a	20\$400 Calme
Amarelinho, Barra Funda	18\$000	a	18\$200 "
Batata:			
Amarela superior	Nominal		
Branca especial	42\$000	a	44\$000 "
Acucar			
Refinado especial	79\$000	a	80\$000
Refinado superior	Nominal		
Farinha de mandioca	29\$000	a	30\$000 Firme
Mamona	\$840	a	\$850 Calmo

ALGODÃO (Disponível) Bolsa de São Paulo 7-10-1941 Compradores — 47\$000 — vendedores 48\$000. CAFE Santos 7-10-1941 43\$000 tipo 4, mole. 40\$800 tipo 4, duro.

Serviço Militar

Convocações da classe de 1919-1920

- (“Diário Oficial do Estado”, de 13-9-1941).
- MUNICIPIO DE OLEO: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Antonio, filho de Kamar Sogul.
- MUNICIPIO DE OURINHOS: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Tacashi, filho de Iassumoto Taishi. Massaiuki, filho de Hocinte Sogo. Isumico, filho de Koga Yotaro. Xoraite, filho de Issiki Kamamoto. Toshikiko, filho de Singiro Kasi. Genzi, filho de Torazi Satto.
- MUNICIPIO DE PALMITAL: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Sumisso, filho de Shuya Kamafli.
- MUNICIPIO DE PARAGUASU: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Takahassu Firoshi, filho de Takahassu Kinichi. Koyama Yoshio, filho de Koyama Kachiti. Syn, filho de Kisaku Higashiharo. Faziro, filho de Myasana Ziukizi.
- (“Diário Oficial do Estado”, de 18-9-1941).
- MUNICIPIO DE SANTA BARBARA DO RIO PARDO: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Hoichi, filho de Mori Sanzo. Sadayoshi, filho de Terada Yashimi. Sigeyuki Nacamura, filho de Nacamura Sigueitaro. Tacao, filho de Heiziro Montagu. Tuguo, filho de Ueta Kaneinoshi. Kinsei, filho de Nacazone Zira.
- Mituito, filho de Shingo Ito. Hilosi, filho de Hirata Nitsuro.
- MUNICIPIO DE STO. ANASTACIO: 1.a chamada para a 9.a
- R. M. — Mato Grosso: Tukasa, filho de Gonzabro Suyama. Seger, filho de Kentaro Saito.
- MUNICIPIO DE MANUEL: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Mario, filho de Ontani Katuchi. Sacamoto Schoske, filho de Sacamoto Ichitaro. Hilosi, filho de Goicho Miamoto. Moto, filho de Racataro Banki. Paulo, filho de Chikiti Luziki. Inkitero, filho de Rinzo Commo. Otavo, filho de José Tomina. Adão, filho de Zituro Miasaca.
- MUNICIPIO DE TUPA: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Suheo, filho de Iwakiti Otayoshi. Yoshita, filho de Gahati Koga. Takashi Yamaoka, filho de Kigiro Yamaoka.
- MUNICIPIO DE VERA CRUZ: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Massao, filho de Heta Ishizaki. Seiei, filho de Kama Fukuti. Sigueo, filho de Kentaro Akutagawa.
- MUNICIPIO DE RIO PARDO: 1.a chamada para a 9.a R. M. — Mato Grosso: Kaolo, filho de Ioruda Kansake. João Masaito, filho de Sueguma Kirai. Mituzo, filho de Itugiro Nogai.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE o efetivo do Exército brasileiro, que em 1930 era de 50.000 homens, é atualmente de 100.000. QUE é punido com 2 anos de prisão celular todo brasileiro que, chamado, se furtar ao serviço militar.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHÍ", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

A Missão Econômica Canadense em S. Paulo

Declarações do ministro do Comércio, sr. James A. MacKinnon — Recepção nos Campos Elíseos — Reunião Extraordinária do Conselho de Expansão Econômica

Trem especial da S. Paulo Railway, que entrou na estação da Luz às 14.45 horas, chegou dia 6, a esta Capital, a Missão Econômica Canadense, ora em visita ao Brasil.

Os ilustres visitantes que chegaram na manhã daquele dia a Santos, pelo paquete "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, viajaram para São Paulo acompanhados dos srs. Smallbonnes, capitão britânico; capitão João Quadros, representante da Interventoria Federal; o sr. Castello Branco Clark, secretário de embaixada, posto à disposição dos delegados canadenses pelo Ministério das Relações Exteriores.

Aguardavam-nos na estação da Luz os srs. major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representante do sr. Fernando Costa; Anália Melo, Paulo de Lima Corrêa e Prestes Maia, respectivamente secretários da Viação, Agricultura e prefeito da Capital; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente-militar do sr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública; representante do sr. Godfredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Júlio de Oliveira Chagas Neto, representante do secretário da Educação; senhorita Smallbonnes; representante do Departamento das Municipalidades; sr. Billings, Edgard de Sousa,

Odilon de Sousa e João Monteiro, diretores da Light & Power; Franchini Neto, chefe do cerimonial do Palácio do Governo; C. B. Beeby e Fred. C. Church, presidente e vice-presidente da Câmara Britânica de Comércio de São Paulo; e outras personalidades pertencentes à colônia inglesa da Capital.

OS COMPONENTES DA MISSÃO COMERCIAL

Compõem a Missão Econômica Canadense que visita o Brasil em caráter oficial, os srs. Hon. James A. MacKinnon, ministro do Comércio do Canadá; L. T. Wilgress, sub-ministro da mesma pasta; Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais do Ministério do Comércio; Escoffier, 2.º secretário de embaixada; e A. C. L. Adams, secretário particular do ministro do Comércio.

Falando, rapidamente, à reportagem da "Agência Nacional", sr. James A. MacKinnon, ministro do Comércio e que chefiava a missão, declarou que a sua vinda ao Brasil visa estudar a possibilidade de dar maior expansão ao comércio entre as duas nações, pois que o nosso país oferece um campo admiravelmente propício a certos produtos que o Canadá dispõe comprando em compensação outros artigos de que somos grandes produtores. Durante a sua visita espera colher os elementos necessários a um estudo acur-

rado e do qual resultarão negócios altamente proveitosos para ambas as partes.

Conheço o Brasil — finalizou o ministro canadense — pela tradição da sua riqueza e caráter acolhedor do seu povo e aproveitei o ensejo para dirigir uma saudação ao povo de São Paulo, que é meu velho conhecido através da sua grandeza econômica e da sua perfeita organização que o tornou — aliás justamente — o líder natural da economia sul-americana.

A RECEPÇÃO NOS CAMPOS ELÍSEOS

A missão canadense visitou dia 6 à tarde o sr. Fernando Costa, no Palácio Campos Elíseos.

Caracterizou-se esse primeiro contato da Missão Canadense com o Governo do Estado por uma perfeita e sincera cordialidade, estabelecendo-se entre todos vivaz e amistosa palestra sobre assuntos relacionados com a amizade brasileiro-canadense.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONÔMICA

Depois da recepção do sr. Interventor Federal, os membros da Missão Comercial do Canadá, dirigiram-se ao "Salão Vermelho" onde se realizou a sessão extraordinária do Conselho de Expansão Econômica do Estado, para um mais estreito contato com as classes produtoras de São Paulo. Além da delegação

Canadense e do consul britânico em São Paulo, sentaram-se à mesa os srs. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; conselheiros João Melão, Mario Whately, Osvaldo Reis de Magalhães, Pedro de Siqueira Campos e José Garibaldi Dantas; Paulo Plínio da Silva Prado, presidente da Associação Citrícola de São Paulo; Deodoro Perelli, representante da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Eduardo Fafet, Paulo Pereira Inacio, José de Assis Ribeiro, Mariano Marcondes Ferraz, Armando de Arruda Pereira, todos industriais; Manoel Pires Lopes, da Associação Citrícola de São Paulo.

NOMEADA UMA COMISSÃO ESPECIAL

Depois de usarem da palavra diversos oradores sobre assuntos de ordem geral, o sr. Interventor Fernando Costa sugeriu e nomeou a seguinte comissão que ficará em contato permanente com a Missão Comercial Canadense, afim de elaborar um programa que tenha por objetivo melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países: Osvaldo Reis de Magalhães, Garibaldi Dantas, Paulo Plínio da Silva, Deodoro Perelli, José Assis Ribeiro, João Melão, Mariano Ferraz e Pedro de Siqueira Campos.

A permanência do ministro da Aeronáutica em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O ministro Salgado Filho continua sendo alvo de homenagens de todas as classes sociais. Ontem foi-lhe oferecido um churrasco, promovido pela "Legião do Ar". A tarde, compareceu às corridas do hipódromo e à noite foi homenageado com um jantar no Clube Comercial. Durante o churrasco falou o sr. Coelho Sousa, secretário da Educação, além de outras pessoas. O sr. Salgado Filho respondeu, estabelecendo paralelo entre o Rio Grande do Sul de hoje, comple-

tamente pacífico, e tão diferente do Rio Grande do tempo das discórdias políticas e dominado pelo caudilhismo. Teve palavras para enaltecer a figura do interventor Cordeiro de Farias, "homem caldeado no sofrimento e por isso mesmo soubera colocar-se acima de todas as paixões, dominado apenas pelo interesse público e patriotismo". Antes de terminar o churrasco, os presentes foram notificados da doação de mais dois aviões à campanha encabeçada pela "Legião do Ar".

Luta de longa duração (Fatos diversos)

KANSAS, EE. UU., 7 (U. P.) — Um violentíssimo ciclone varreu esta cidade. Cem casas foram destruídas e 300 outras ficaram danificadas.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A equipe dos yanquis venceu o campeonato de baseball pela quinta vez nos últimos seis anos, derrotando hoje o Dodgers por três corridas a uma.

DELVSTOWER, EE. UU., 7 (U. P.) — O paraquedista profissional George Hopkins, que caiu no Pico do Diabo, de onde não pôde mais sair, foi retirado hoje daquela difícil situação, descendo nos ombros de seis alpinistas. Hopkins permaneceu seis dias no cume da montanha.

BERLIM, 6 (T. O.) — Vinte mil estudantes de ambos os sexos trabalharão durante dez semanas nas fábricas e outras empresas de importância para o aumento da mão de obra. O "Fuehrer" enviou um telegrama ao chefe dos estudantes do Reich, dr. Scheel, pedindo-lhe que transmita aos seus jovens dirigidos seu agradecimento pelo serviço que tão espontaneamente prestam à Pátria.

O "Buenos Aires Maru" da O. S. K., que zarpu de Santos no dia 15 de Agosto, chegou, sem novidades, no dia 5 do corrente a Yokohama, após passar por três oceanos — segundo um telegrama recebido nesta capital. No referido navio viajou o sr. Naruse, ex-consul geral interino do Japão nesta geral e o nosso companheiro de trabalho João Sussumu Hirata.

Durval de Vilalva, 1.º delegado auxiliar; Juvenal de Toledo Piza, chefe do gabinete da Secretaria da Segurança; Martinho A. Chaves, delegado adido ao Palácio do Governo; Walter Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do secretário da Segurança; cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do secretário da Segurança; cel. Cristiano Kinghoffer, comandante da Guarda Civil; Plínio Cavalcanti de Albuquerque, sub-diretor da Guarda Civil; Rui Nogueira Martins, representante do secretário da Justiça; Braulio de Mendonça, superintendente da Segurança Política e Social Celso Azevedo Marques, da Casa Civil da Interventoria, aem de grande número de delegados, representantes oficiais, amigos e admiradores de s. excia.

Manobras Militares das Forças Federais de São Paulo

Ótima atuação da Cavalaria — O general Mauricio Cardoso acha-se instalado na chácara Sudan

ITAQUERA, 6 (A. N.) — O general Mauricio Cardoso instalou-se, hoje cedo, na Chácara Sudan, da viúva Sábado D'Angelo, nesta localidade, onde ficará funcionando seu posto de comando. Desde as primeiras horas da manhã, o diretor das manobras percorreu os diversos estabelecimentos da redondeza, tendo visitado os acampamentos do 4.º R. I., 4.º B. C., 6.º B. C. da Força Policial, 6.º G. A. de Dorso, 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e 4.º Esquadrão de Cavalaria.

A reportagem foi encontrar o general Mauricio Cardoso em plena estrada, e, na sua companhia, do alto de um barranco, assistiu a passagem da Cavalaria, em luzido esquadrão, cuja tropa montava animais de rara beleza física. Era o que se podia chamar um esquadrão de elite. O general Mauricio Cardoso, aliás, fez comentários elogiosos às condições dessa unidade da Cavalaria, enquanto palestrava com o coronel Paulo Figueiredo.

Cerca das dez horas, a aviação inimiga começou a mostrar sua incessante vigilância. Diversos aviões sobrevoaram as tropas em marcha e as concentrações do partido vermelho. Na estrada de Itaquera um aparelho dos verdes atacou em piquete a força pertencente ao grupo de batalhões de caçadores. A um sinal do comando, todos os soldados abrigaram-se, com extra-

ordinária rapidez, junto às cercas cobertas de vegetação. Foi uma dispersão quase instantânea e demonstrativa do alto grau de treinamento da tropa. Passado o alarma, porém, os soldados voltaram a formar suas fileiras. E assim esgotou-se a manhã de hoje. Por volta das doze horas, o general Mauricio Cardoso regressou ao seu posto de comando e toda a equipe da reportagem carioca foi gentilmente convidada a almoçar em sua companhia. O resto da jornada de hoje e o dia de amanhã serão dedicados aos reconhecimentos preparatórios para o ataque.

O secretario da Segurança Publica seguiu com destino ao Rio

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu, dia 7, para o Rio de Janeiro o sr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública. S. excia. que viaja acompanhado de sua exma. esposa, d. Maura Brand Carvalho Nogueira, permanecerá na capital da República durante alguns dias, devendo regressar a São Paulo no fim da semana.

Estiveram presentes na estação do Norte os srs. cap. Guilherme Rocha, representante do sr. Interventor Federal; major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria;

Engaño da Mocidade

9-X-1941

Quantas vezes, quantas, eu chorei com medo,
Mendigando crianças, esmolando luz,
E sonhei sorrindo sobre um berço ledo
E sorri sonhando sobre o esquife queodo,
Procurando uns braços, encontrarei a cruz.

Muitas vezes, muitas, as auroras
[minhas
Despertaram flores, recordaram
[céus.
Arrebóis de moços, vóos de an-
[dorinhas,
Pelo azul dos anos, azulando
[linhas
Que parecem portos, mas são
[escarcéus!

De iludir vivendo vive-se iludindo
Que a vida ilude e vive uma ilusão.
Pela estrada triste passa o pranto rindo,
Vai chorando o riso como quem vai indo
Pelas portas d'ouro a esmigalhar [seu pão.

Vem um dia a sede, noutro a fome,
Tudo é tão pequeno quanto pequeno o pó!
Diz o orquídeo ao jangue: Grande é [é ter um nome!
E a humildade perto: Grande é [quem se some
Para no deserto ser um homem [só!

E a pisar tapetes de virgíneas [rossas
Segue o peregrino o caminhar [feliz.
Arja-se num pranto de canções [chorosas
Quando das sandálias que julgou [sedosas
Vê profundo rasgo duma cicatriz! — M

"Mens Sana in Corpore Sano"

Dr. Carlos Carone

Copyright de SPES de S. Paulo

Vivemos uma época de extremos e especializações. Alguns fazem do trabalho sua preocupação principal, outros da ociosidade. Tanto uns como outros excedem, não raro, os limites de sua profissão.

Al indivíduo que trabalha é necessário a recreação como força estética de repouso. Pode considerar-se feliz aquele que, não estando fatigado nem doente, consegue acrescentar ao sono necessário e reparador uma série de exercícios físicos ao ar livre.

Sob o ponto de vista da saúde, a vida observada, por exemplo, entre os homens de comércio, na sua quase totalidade, é mal conduzida. Isso é de lamentar, porquanto se sabe que pode ser evitado. Se, em vez de cuidar exclusivamente de negócios, ou de festas, se pensasse, um pouco mais, no bem-estar físico, disso somente adviriam vantagens.

"Mens sana in corpore sano" é o conceito de um todo. Saúde, cultura, beleza e bondade, os quatro caracteres em que se fundam as harmonias biológicas de Pende, é que deviam reinar "Mente sã em corpo sã" é a definição da beleza, saúde é a perfeição do corpo e bondade, a perfeição do caráter. Aquela que deseja atingir a perfeição do corpo, a retidão do caráter e a glória da beleza, necessita sabedoria e força de vontade para produzir, para colocar suas energias espirituais, intelectuais e físicas em harmonia com as leis da natureza.

A tradição sempre opôs barreiras ao progresso, mas, este sempre saiu vencedor, porque maior é o número dos que investigam, experimentam e discutem. Para alcançar beleza, hoje, devemos confrontar cada há-

bito do nosso modo de viver com os conhecimentos modernos e, examiná-los à luz do último padrão de saúde. Saber viver é um dever sagrado de cada um de nós.

Muita gente não possui saúde e não a consegue por que ignora que ela seja como um colar de pérolas isoladas, que precisam ser conquistadas e guardadas num fio de seda. Quando se negligencia essa preciosa jóia, quer herdada, quer adquirida, o fio se rompe e as pérolas se espalham, perdendo-se, quiçá, definitivamente. O colar pode ser recomposto, mas, quase sempre, as novas pérolas são pura imitação.

Para ter saúde não basta que façamos exercícios. É necessário coligirmos e cultivarmos as virtudes que a natureza decretou como fazendo parte de um todo sagrado e belo. Façam-se exercícios, mas ordenada e sobriamente; usem-se bons e simples alimentos, porém, nunca, de mais nem de menos; frua-se o sono, não três ou quatro horas numa noite e dez ou doze noutra, mas moderada e regularmente; usem-se vestes higiênicas, e não nos dixemos levar pelos caprichos da moda.

O homem necessita de quatro educação, no dizer de uma autoridade no assunto: física, literária, estética e moral. Mas, porque não considerar a educação física a principal delas? As escolas que não a ensinam não merecem ser assim chamadas. Felizmente, hoje, graças à sábia orientação do nosso governo, vemos espalharem-se por todo o país, os departamentos de educação física, os quais, indubitavelmente, veem prestar o mais assinalado e patriótico serviço à causa da raça. Por que só num corpo cheio de vitalidade é que o cérebro pode produzir o germe das idéias úteis. Sem saúde não pode existir atividade orgânica e, muito menos, mental. Pode, por acaso, a inteligência produzir algo num corpo enfermo? Quem é fraco de vitalidade é fraco de inteligência.

Escola de Classificação de Algodão

Cerimonia da entrega de diplomas à 20.a turma de classificadores — Autoridades presentes — Discursos

Realizou-se dia 6, às 10.30 horas, com a presença de altas autoridades federais e estaduais, membros do corpo consular e destacadas figuras das classes produtoras paulistas, a cerimônia da entrega de diplomas aos alunos da Escola de Classificação de Algodão que acabam de concluir o curso, promovido, como os anteriores, pela Bolsa de Mercadorias.

Presidiu os trabalhos o sr. Carlos de Sousa Nazaret, diretor da importante instituição patrocinadora da escola, tonando o assento à mesa os srs. representantes dos secretários de Estado, Flavio Rodrigues, para nino da 20.a turma; Xavier da Silva, Garibaldi Dantas, Francisco Vieira Filho, Benedito Novais Garcez, José Paulo Maia, Nicolau Bergagh e diversos professores.

OS DISCURSOS

Usou da palavra, inicialmente, o sr. Carlos de Sousa Nazaret, declarando aberta a sessão e congratulando-se com os diplomandos pelo brilho com que realizaram o curso, assíduos sempre às aulas, e também sempre eficientes, como fazem certo as elevadas notas obtidas durante todo o período escolar.

Prosseguindo, o orador referiu-se à colaboração da Bolsa de Mercadorias, afirmando: "Para este auspicioso resultado concorreu, em parte, não tenho dúvida em afirmá-lo, a campanha algodoeira de que a nossa Bolsa foi a grande iniciadora, quando, em 1922, após, portanto, a criação dos primeiros padrões de algodão do Estado, regulamentação do mercado, registro de marcas e regulamento de fraudes, criou, também, a sua Escola de Classificação de Algo-

dão, até hoje mantida com o carinho que sabeis e que dezenas e dezenas de classificadores tem dado anualmente às diversas classes e departamentos oficiais e particulares de algodão do país. A essas iniciativas seguiu-se logo, a ação oficial, principalmente a partir do governo em que a pasta agrícola esteve dirigida pela clarividência de Fernando Costa, o nosso preclaro Interventor — e de cuja atuação fecunda ainda todos estamos bem lembrados".

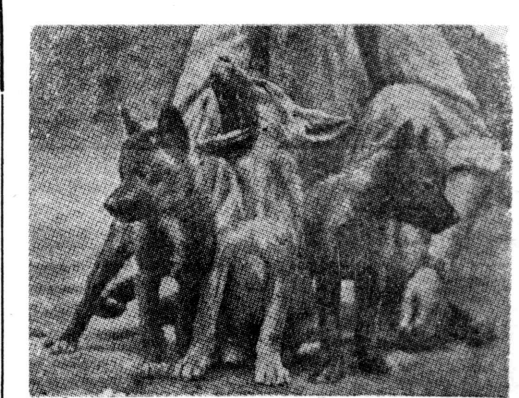
Serenados os aplausos que acolheram as últimas palavras do sr. Carlos de Sousa Nazaret, falou o sr. Enzo Luiz Nico, orador da turma, cujo discurso, muito expressivo, mereceu demorada salva de palmas.

A seguir, o sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., como paraninfo da 20.a turma de classificadores de algodão, cumprimentou, em brilhante oração, os recém-diplomados, estendendo-se em oprunas considerações sobre a economia nacional, situando-a no setor de que, sem dúvida alguma, é perfeito conhecedor: o setor algodoeiro. Agradeceu a honrosa escolha e pediu licença para ampliá-la, transformando-a, de homenagem pessoal, em manifestação de apreço pela numerosa e obreira classe que representa.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

Cruzamento de cães nipônico e mandchú



Veja que elegância. Teem apenas dois meses e suas orelhas já estão levantadas. O seu olhar enérgico, a sua boca rasgada até a orelha e o seu corpo transbordante de vigor fazem notar que eles são diferentes dos cães comuns. Nasceram eles do cruzamento do cão japonês de sangue puro, espécie "Kai", com uma loba selvagem de pelo cinzento, do Mandchukuo.

A tentativa de obter um tipo de cão militar, mais resistente, pelo cruzamento da espécie nipônica com loba mandchú, foi feita no jardim zoológico de Kofu, onde nasceram dois machos de pelos negros e duas fêmeas de cor avermelhada. Um deles morreu e os três cachorrinhos estão crescendo fortes sob os cuidados especiais dos técnicos sendo esperado que num futuro não remoto, depois de receber as instruções necessárias, esses três cães trabalharão ativamente nos campos de batalha como membros do poderoso exército imperial.

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II

São Paulo — 5.a—Feira, 9 de Outubro de 1941

Num. 364

Problemas Internacionais do Japão focalizados pelo porta-voz do Serviço de Informações

Nada de novo nas conversações nipo-norte-americanas

TOKYO, 7 (T. O.) — O antigo porta-voz da Seção de Informações do governo japonês, sr. Kishi, declarou, hoje, aos jornalistas estrangeiros que, até ao momento, o governo japonês não tinha respondido ao energético protesto nipônico, relativo à limitação das imunidades diplomáticas para a Legação iraniana em Teerán.

O sr. Kishi acrescentou que, possivelmente, o Japão ver-se-á obrigado a adotar restrições análogas para a Legação iraniana em Teerán.

Interrogado se acreditava que a Legação iraniana em Teerán defende os interesses do novo governo de Teerán, respondeu laconicamente, o sr. Kishi: "Acredito".

A propósito das negociações lanqui-japonesas não foram registadas quaisquer novidades.

A pergunta feita sobre o que há de certo na informação pro-

palada pelo "Asahi Shimbun" quando anunciou que o embaixador nipônico em Washington, sr. Nomura estivera em contacto com o sr. Cordell Hull para chegar a um acordo sobre a navegação limitada, respondeu o sr. Kishi não possuir dados sobre o assunto. Ademais — aduziu — o Japão fará tudo o que estiver ao seu alcance para manter em pé a sua idéia de aumentar o tráfego marítimo com a América do Sul, não obstante certas dificuldades encontradas nesse particular, oriundas da congelação dos créditos japoneses, ordenada nos Estados Unidos.

Finalmente, interpellado sobre as relações comerciais do Japão com os Estados Malaios, admitiu a referida personalidade que o intercâmbio mercantil com aquela região está praticamente interrompido.

Intercambio esportivo entre o Japão e a Indochina Francesa

Será enviada, em primeiro lugar, uma turma feminina de "basket ball" de Formosa — Outros esportistas irão para a Indochina

TOKYO, 7 (D.) — O Japão e a Indochina vem estreitando as suas relações nos setores políticos, económicos, culturais etc., intensificando os laços que os unem.

Vai ser iniciado dentro em breve o intercâmbio esportivo. O sr. Noboru Ogawa, consul geral do Japão, que esteve em Hanoi, desde o último outono, encarregando-se especialmente das negociações do setor cultural, planejou há pouco, o intercâmbio esportivo da mocidade japonesa e indochinesa, realizando negociações com o governador geral da Indochina. Tendo o governador geral, sr. Découx respondido em officio, aceitando oficialmente a proposta, o consul geral Ogawa entrou em entendimentos com as associações esportivas, do que resultou a resolução de enviar a turma feminina de "basket-ball" das operárias de Taiwan, no fim do corrente mês. Em Março próximo serão enviados atletas de Taiwan para Indochina e de lá virá uma equipe de futebol. Conforme o resultado destes primeiros

intercâmbios esportivos, serão realizadas competições de ciclismo e enviados lutadores de "judô".

A respeito do intercâmbio esportivo, o consul geral Ogawa, que se encontra nesta capital, fez a seguinte declaração:

"Para aprofundar as relações nipo-indochinesas realizamos trocas de fotografias, filmes, pinturas, literatura, etc. Agora queremos estabelecer um contacto mais íntimo entre a mocidade dos dois países através do esporte. A Indochina compreende esta iniciativa e deu sua imediata aprovação e apoio. Levando em consideração a distância e os preparativos, começaremos por enviar os esportistas de Taiwan (Formosa). Depois entraremos em combinação com a Federação Japonesa de Esportes para realizar verdadeiras olimpíadas entre os dois países".

A demarcação da fronteira tai-indochinesa

Assinado o acordo sobre os trabalhos de demarcação

SAIGON, 7 (D.) A comissão de demarcação da fronteira, na sua segunda reunião ontem realizada, assinou um acordo por memorizado sobre os trabalhos de demarcação, os quais serão iniciados pelo dia 15 p.f. Foi publicado, a respeito, um comunicado conjunto nipo-tai-indochinês.

PRECISA-SE uma empregada para casa de família. Tratar com D. Pola, à rua Diogo de Faria 149 — Vila Mariana.

Viagem do sr. Mussolini

ROMA, 8 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini visitou a cidade de Bologna, afim de assistir à transladação dos restos mortais de Marconi, para a igreja de Certosa, para o mausoleu Pontecchio, nos arredores da cidade. O "Duce" visitou também o Hospital Militar, onde disse aos feridos que "a Itália fascista sempre os cercará com o seu mais profundo amor".

O novo Governo Australiano

SHANGHAI, 7 (T. O.) — Informa-se de Camberra que o novo chefe do governo australiano, John Curtin pronunciou amanhã um discurso no qual definirá a atitude do gabinete ora formado no que respeita à política de guerra. Ao mesmo tempo será anunciado o novo empréstimo australiano no valor de cem milhões de esterlinos.

Exercícios militares no norte da Índia

SHANGHAI, 7 (T. O.) — No noroeste da Índia foram iniciadas as operações militares, as quais são qualificadas pelas autoridades inglesas como as mais importantes até então efetuadas na Índia. Intervirão nos exercícios milhares de soldados, empregando a população local apoio às manobras, como auxiliares da defesa civil. Foram tomadas medidas especiais afim de que as manobras sejam coroadas do mais completo êxito.

Construção de um canal entre Shih-Men e Tien-Tsin

TOKYO, 7 (T. O.) — A comissão política do governo de Nankin resolveu a construção de um canal de 290 quilômetros dentro do plano quinquenal. O canal porá em comunicação Shih-Men (Seki-ka-shô) e Tien-Tsin (Tensin) e sua construção terá início na próxima primavera. Para esse fim já foram votados 40 milhões de yen, verba destinada à primeira parte da obra projetada, que será a principal artéria de comunicação interna no norte da China.

Adiada a assinatura do acordo teuto-turco

ANKARA, 8 (U. P.) — Informa-se que a assinatura do acordo teuto-turco, que deveria verificar-se hoje, foi adiada para a próxima semana, em consequência de haverem surgido dificuldades no último momento.

ANKARA, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o sr. Karl Clouidius, chefe da missão comercial alemã, exigiu, ante-ontem, o envio de 150.000 toneladas de cromo turco para a Alemanha.

Soubese que o representante do Reich ameaçou suspender as conversações económicas com a Turquia, no caso de não ser satisfeito o seu pedido.

Resoluções do governo japonês

TOKYO, 7 (T. O.) — O Gabinete nipônico em sua última reunião ocupou-se do comércio exterior do país, apresentando, a este respeito, extensos relatórios, de autoria do ministro do Exterior, almirante Toyoda e do ministro de Comércio e Indústria, almirante Sakonji. O Gabinete aprovou, ademais, um plano de reorganização do governo Coreano. Depois da sessão do Gabinete, o almirante Sakonji manteve-se em longa conferência com o ministro da Marinha, almirante Oikawa, nada tendo transpirado a respeito do caráter dessa entrevista.



O 27.º ANIVERSARIO do Forte de Copacabana

RIO, 4 (A. N.) — O 27.º aniversário do Forte de Copacabana foi comemorado hoje com a realização de várias festividades naquela praça de guerra, tendo o Forte ficado aberto à visitação pública, das 15 às 18 horas. Hoje à noite realizar-se-á, no Casino dos Oficiais, um baile oferecido pelo comandante às famílias dos oficiais.

Teriam sido fuzilados 12 generais rumenos por protestarem contra a continuação da guerra

STAMBUL, 8 (U. P.) — Sabe-se que foram fuzilados nos quatro últimos dias doze generais

DENTISTAS

Dr. Shin-ichiro Murakami
Dr. S. A. Pereira
Chefe de Prófeso H. Hayashi
Raio X — Diatermia
Clínica geral - Coagulação
Cura: Av. Rangel Pestana, 12
3.º and. - Salas 304/5/6/7
(Esquina da Praça da Sé)
Tel. 2-3029 - Resid. Tel. 7-2249

CHAPE'US

Modelos AMERICANOS

Justificando, ainda e sempre, à nossa casa, o título de pioneira da moda em São Paulo, temos o prazer de anunciar às nossas estimadas clientes a chegada, dos Estados Unidos, de uma escolhida coleção de chapéus de feltro levíssimo, próprios para a estação primaveril.

Criações do notável modelista Del Monte, as suas linhas joviais e as suas cores branco-neve, martim, rosa-pálido, bege e azul pervanche, dão à silhueta moderna um encanto de extranha sedução.

Estes modelos serão mostrados somente na Seção de Chapéus — 1.ª sobreloja.

Casa ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Comerciantes argentinos reclamam contra a sua inclusão na "lista negra"

BUENOS AIRES, 7 (T. O.) — As 40 reclamações apresentadas ao ministro das Relações Exteriores, por comerciantes argentinos incluídos na lista negra publicada pelo Departamento de Estado de Washington, foram enviadas ao embaixador argentino nos Estados Unidos para que sejam levadas ao conhecimento do sr. Cordell Hull, pois se pretende que sejam retiradas da lista as firmas comerciais recorrentes.

Pretende com isso a Argentina deixar perfeitamente estabelecido que em relação a seu comércio exterior, as medidas dessa natureza competem em absoluto às autoridades nacionais e não estrangeiras, como se pretende estabelecer, com a publicação das listas negras.

Três proposições do Papa teriam sido levadas pelo sr. Myron Taylor ao pres. Roosevelt

STOKOLMO, 8 (U. P.) — O jornal "Tidnen" informa que, segundo os círculos católicos, o sr. Myron Taylor foi o portador de três proposições que o Papa Pio XII submeteu a apreciação de Roosevelt, presidente da república dos Estados Unidos. São as seguintes as três proposições:

- 1.º) Se Roosevelt está disposto a cooperar no estabelecimento de zonas livres de bombardeio nos países beligerantes;
- 2.º) Como se poderia aliviar o bloqueio em favor das mulheres, velhos e crianças;
- 3.º) Quais as bases para a criação de um estado autônomo judeu, depois de terminado o conflito.

Chegada da primeira Missão Oficial norte-americana à Africa Equatorial Francesa

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Considera-se que a chegada da primeira missão oficial norte-americana à Africa Equatorial Francesa, onde domina o governo do gen. De Gaulle, constitui um importante acontecimento, em vista do delicado estado de relações entre Washington e Vichy.

Alem do mais, salienta-se que Washington observa certas possessões controladas pelo governo de Vichy, na Africa, com crescente preocupação, sobretudo do Dacar, onde, segundo crença geral, existe uma base de submarinos alemães.

500 pilotos latino-americanos serão treinados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — 500 pilotos, além de mecânicos especializados dos países latino-americanos, serão treinados nos Estados Unidos, de acordo com o programa da política de boa vizinhança. A administração da aeronáutica civil anuncia que a idade dos pilotos e mecânicos deve oscilar entre vinte e trinta e cinco anos. Quanto aos pilotos militares deverão ser solteiros, os restantes poderão ser casados. Em Janeiro do ano vindouro deverão chegar aos Estados Unidos, afim de receber instrução, 275 pilotos, 120 mecânicos e 87 instrutores de mecânicos, provenientes de todos os países latino-americanos.

rumenos que haviam enviado uma moção ao general Antonescu, protestando contra a continuação da guerra, por parte da Rumânia, dizendo que com a conquista da Bessarábia e da Bucovina, não há mais motivos para que a Rumânia continue guerreando a Rússia.

R. Monteiro & Cia.

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais:

R. J. Bonifácio N. 43 Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510	R. S. Bento, 44 Tel. 3-6338
R. 15 de Nov. N. 12-18 Tel. 2-1781	R. G. Camara N. 78 Tel. 5657
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837	R. de Janeiro R. Uruguaiana N. 108 Tel. 23-5067

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linho ingleses, irlandeses e nacionais. -- Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. -- O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o amado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira **IMPERIAL** a sua casimira

Restaurante de 1.ª Ordem
Serviço completo p/banquetes e casamentos
ALMOÇO OU JANTAR — 78000

CAVERNA PAULISTA
Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd.
R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978

MISSUE DEGUTI

Enf. Obstétrica (San-ba)
Trav. dos Estudantes, 31-A
Telefone: 2-7709 -- SÃO PAULO

Dr. Daneluzzi
Clínica Interna e Cirurgia em geral - Raio X
Casa de Saúde
P. PRUDENTE -- E. S. F.

APROVEITEM A SEMANA DAS CAMISAS

PREÇOS BEM ECONOMICOS
VENDAS A DINHEIRO E A CREDITO EM 10 PRESTAÇÕES

O PREÇO FIXO S/A

RUA DIREITA, 250-254
RUA QUITANDA, 157